

Os Trabalhadores, Dirigentes e Delegados Sindicais, abrangidos pelo **CCTV/QUIMICA** subscrito pela **FIEQUIMETAL** e por várias associações patronais, entre as quais a **APIP - Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos**, da qual a **PLASFIL - Plásticos da Figueira S.A.**, é **Vice-Presidente**, decidiram efectuar esta concentração integrada na Campanha Nacional da CGTP-IN Contra a Precariedade marcando posição no que diz respeito à crescente utilização por esta empresa de trabalhadores com vínculo precário, e aproveitar para entregar a resolução aprovada pelo encontro nacional de activistas realizado em Estarreja.

RESOLUÇÃO

Os representantes dos trabalhadores do sector químico reunidos em Estarreja no dia 10 de Novembro, após análise à situação laboral, social e económica do sector químico no país, para discutir a carta reivindicativa para o sector e o bloqueio da contratação colectiva decidem:

- Exigir ao patronato aumentos salariais justos, a melhoria do subsídio de alimentação, a redução progressiva do horário de trabalho para as 35 horas semanais, repondo o poder de compra dos trabalhadores, contribuindo para a melhoria das suas condições de vida, para o crescimento da economia e para a criação de empregos;
- Exigir às empresas que fazem parte dos órgãos sociais das respectivas associações patronais a reabertura das negociações do CCTV, para o sector, com a FIEQUIMETAL;
- Exigir a reclassificação profissional, que acabe de vez com as discriminações existentes, designadamente dos semi-especializados. E implementar um subsídio de permanência na carreira (diuturnidade) aos trabalhadores que permaneçam numa categoria profissional/ profissão a cada 5 anos;
- Melhorar as condições de trabalho e de vida, implementando um plano de prevenção no sector que reduza significativamente a exposição ao risco, de forma a combater os acidentes de trabalho e a contracção de doenças profissionais;
- Assim, por tais razões e como forma de repor o poder de compra, e os ganhos de produtividade, reclama-se de cada empresa uma actualização salarial não inferior a 40,00 € mensais;
- Prosseguir a acção colectiva em defesa da reabertura do processo negocial do contrato colectivo de trabalho e lutar contra qualquer tentativa de imposição de horários de trabalho, tais como os chamados bancos de horas, horários concentrados, adaptabilidade de horários, etc;
- Intensificar a acção reivindicativa nas empresas, sobretudo nas que fazem parte dos órgãos sociais das associações patronais, pelos salários, pelos direitos e por melhores condições de vida e de trabalho;
- Exigir a passagem ao vínculo de trabalho efectivo para todos os trabalhadores que ocupem um posto de trabalho permanente, acabando com o flagelo dos vínculos laborais precários;
- Empenhar-se na mobilização dos trabalhadores para a sua participação nas acções de luta convocadas pela FIEQUIMETAL, pelo aumento dos salários, pelo emprego e contra a precariedade, pelo direito à contratação colectiva, pelos direitos laborais;

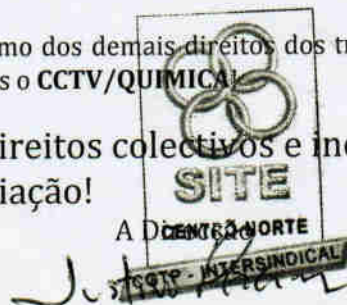
Estarreja, 10 de Novembro de 2016

Por isso estamos aqui hoje para exigir que a **PLASFIL - Plástico da Figueira S.A.** assuma as suas responsabilidades como **Vice-Presidente da Associação Portuguesa da Indústria de Plásticos**, e faça o que tem de fazer para que seja desbloqueado o processo negocial do **CCTV/QUIMICA**.

Não vamos desistir de lutar pelo direito à negociação, bem como dos demais direitos dos trabalhadores em geral, e voltaremos cá as vezes que forem necessárias para defendermos o **CCTV/QUIMICA**.

Pelo direito à contratação e demais direitos colectivos e individuais!
Sim à negociação!

Figueira da Foz, 11 de Janeiro de 2017



SITE
CENTRO NORTE
CGTP - INTERSINDICAL

Sindicato Filiado

